

# Clipping do Observatório Internacional (12/05/2016)

## NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

### Vitória de Trump



**Washington Post** (09/11): “Donald Trump vence a presidência com uma surpresa impressionante sobre Clinton” (*em inglês*)

“Donald Trump foi eleito o 45º presidente do país no culminar de uma campanha que desafiava expectativas e convenções em cada turno e galvanizou legiões de americanos afligidos em um alto repúdio ao status quo. A busca de Hillary Clinton para fazer história como a primeira presidente do sexo feminino foi frustrada pela performance de tirar o fôlego do candidato republicano nas urnas. Ele foi levado à vitória por eleitores que estavam fartos do sistema político e desconfiados de Clinton, ex-primeira-dama, senadora e secretária de Estado.”

LINK:

[https://www.washingtonpost.com/politics/election-day-an-acrimonious-race-reaches-its-end-point/2016/11/08/32b96c72-a557-11e6-ba59-a7d93165c6d4\\_story.html?utm\\_term=.6f9e69b0834f](https://www.washingtonpost.com/politics/election-day-an-acrimonious-race-reaches-its-end-point/2016/11/08/32b96c72-a557-11e6-ba59-a7d93165c6d4_story.html?utm_term=.6f9e69b0834f)

**The Guardian** (10/11): “Editorial: um dia escuro para o mundo” (*em inglês*)

*O medo final e abrangente, porém, é para o mundo. A vitória de Trump significa incerteza sobre a futura estratégia dos Estados Unidos em um mundo que há muito confia nos Estados Unidos para estabilidade. Mas a capacidade do Sr. Trump de desestabilizar é quase ilimitada. Suas políticas militares, diplomáticas, de segurança, ambientais e comerciais têm a capacidade de mudar o mundo para pior. Os americanos fizeram uma coisa muito perigosa esta semana. Por causa do que eles fizeram, todos nós enfrentamos tempos sombrios, incertos e temerosos.*

LINK:

<https://www.theguardian.com/commentisfree/2016/nov/09/the-guardian-view-on-president-elect-donald-trump-a-dark-day-for-the-world>

**NY Times** (09/11): “Donald Trump é eleito presidente em impressionante repúdio ao establishment” (em inglês)

*O resultado surpresa, desafiando as últimas pesquisas que mostravam Hillary Clinton com uma vantagem modesta, mas persistente, ameaçava as convulsões em todo o país e no mundo, onde os céticos assistiam com alarme as tentativas desanimadas de Trump para os eleitores desiludidos.*

LINK:

<https://www.nytimes.com/2016/11/09/us/politics/hillary-clinton-donald-trump-president.html>

**El País** (09/11): “Editorial: Cai a noite sobre Washignton” (em português)

*A vitória do candidato republicano Donald Trump na eleição presidencial norte-americana é uma péssima notícia para todos os democratas do mundo. E se torna, ao mesmo tempo, uma fonte de satisfação e oportunidades para os inimigos da democracia.*

LINK:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2016/11/08/opinion/1478628681>

[\\_749979.html](#)

**The Atlantic** (09/11): “Tem futuro o Partido Democrata”, por David A. Graham (*em inglês*)

*Se os democratas têm algo do lado deles, é a mesma força que deveria salvá-los em 2016: a mudança demográfica. À medida que a nação fica menos branca, um Partido Republicano em grande parte dependente dos votos brancos ficará menos defensável. Mas muitos analistas esperavam que isso decidisse essa eleição também. Apenas alguns dias depois de sua morte ter sido anunciada, o Partido Republicano está radicalmente mudado, mas detém grande poder, enquanto o Partido Democrata é quem tem apoio vitalício.*

LINK:

<https://www.theatlantic.com/politics/archive/2016/11/can-the-democratic-party-survive/507116/>

## Processo de Paz na Colômbia



**El País** (12/11): “Governo da Colômbia e as FARC acertam um novo acordo de paz” (*em português*)

*O Governo da Colômbia e a guerrilha das FARC acertaram no sábado um novo acordo de paz para encerrar uma guerra de mais de 50 anos. Pouco mais de um mês após os colombianos recusarem no plebiscito de 2 de outubro o pacto assinado pelo presidente, Juan Manuel Santos, e o líder das FARC, Rodrigo Londoño, conhecido como Timochenko, as duas partes conseguiram entrar em acordo em um novo texto, que incorpora alguns dos*

*pedidos dos partidários do 'não' na consulta.*

LINK:

[https://brasil.elpais.com/brasil/2016/11/12/internacional/1478980675\\_158573.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2016/11/12/internacional/1478980675_158573.html)

## **Autoritarismo na Turquia**



**El País** (12/11): “Turquia autoritária” (*em espanhol*)

*A prisão preventiva decretada contra o diretor do prestigioso jornal turco Cumhuriyet e oito de seus trabalhadores, entre jornalistas, diretores e um cartunista, é a gota que faz o copo transbordar no deslizamento da Turquia para um Estado autoritário pilotado pelo presidente Recep Tayyip Erdogan.*

LINK:

[https://brasil.elpais.com/brasil/2016/11/11/opinion/1478890859\\_297906.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2016/11/11/opinion/1478890859_297906.html)

## **Protestos na Coreia do Sul**



**Chicago Tribune** (12/11): “Pressão contra presidente da Coreia do Sul cresce com grande manifestação em Seul” (*em inglês*)

*Centenas de milhares de pessoas invadiram as ruas de Seul no sábado exigindo a renúncia do presidente Park Geun-hye em meio a um escândalo político explosivo, no que pode ser o maior protesto da Coreia do Sul desde que se livrou da ditadura três décadas atrás. A polícia disse que 260 mil pessoas participaram da última manifestação contra Park, cuja presidência foi abalada pela suspeita de que ela deixou um confidente de longa data manipular o poder por trás dos bastidores. Os organizadores do protesto estimaram a multidão em 1 milhão.*

LINK:

<https://www.chicagotribune.com/nation-world/ct-rally-in-seoul-against-park-20161112-story.html>

## China



**Reuters (11/11):** “Líder da China promete tolerância zero com movimentos separatistas” (em português)

*China jamais irá permitir que qualquer parte de seu território se separe, disse nesta sexta-feira o presidente chinês, Xi Jinping, que durante a semana conteve iniciativas independentistas em Hong Kong e ignorou uma exortação de Taiwan para que seu país atente para as aspirações democráticas do polo financeiro asiático.*

LINK: <https://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKBN13614R>

## Crise na República Democrática do Congo



**The Guardian** (10/11): “República Democrática do Congo enfrentaria guerra civil se presidente renunciasse” (*em inglês*)

*Líderes da oposição estão alertando que a República Democrática do Congo (RDC) enfrenta uma guerra civil se o presidente não renunciar ao seu poder e deixar o cargo quando terminar seu mandato. A República Democrática do Congo sofreu repetidos ataques desde que Kabila, de 45 anos, anunciou que as eleições marcadas para este mês seriam adiadas. A coalizão governista do país e parte da oposição concordaram recentemente em adiar a votação para abril de 2018.*

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2016/nov/10/democratic-republic-of-the-congo-faces-civil-war-if-president-fails-to-quit>

---

## Artigos e debates da esquerda internacional

### Vitória de Trump

**Rebellion.org** (11/11): “Choque mundial: Trump se impõe” , por David Brooks (*em espanhol*)

*Com o triunfo do multimilionário, o Partido Republicano*

*controlará tanto a Casa Branca como as duas casas do Congresso, já que manteve a maioria em ambas as casas esta noite (todos os 435 assentos da câmara baixa e um terço, 34 lugares, estavam em jogo). Senado). No entanto, será uma festa em crise e fraturada, já que grande parte da cúpula desse partido foi contra Trump. Mesmo o último presidente republicano, George W. Bush, e o ex-candidato presidencial de seu partido quatro anos atrás, Mitt Romney, não votaram no porta-estandarte hoje, e o líder da Câmara dos Deputados, o republicano mais poderoso até agora em Washington, Paul Ryan, tem um relacionamento hostil com ele.*

LINK:

<http://www.rebellion.org/noticia.php?id=218986&titular=shock-mundial:-se-impone-trump->

**Rebellion.org** (10/11): “As 7 propostas de Donald Trump que explicam sua vitória”, por Ignacio Ramonet (*em espanhol*)

*Em 1980, a inesperada vitória de Ronald Reagan na presidência dos Estados Unidos levou o planeta a um ciclo de 40 anos de neoliberalismo e globalização financeira. A vitória hoje de Donald Trump pode nos fazer entrar em um novo ciclo geopolítico cuja principal característica ideológica perigosa – que vemos surgindo em toda parte e particularmente na França com Marine Le Pen – é o autoritarismo de identidade. Um mundo entra em colapso e dá vertigem ...*

LINK:

<http://www.rebellion.org/noticia.php?id=218983&titular=las-7-propuestas-de-donald-trump-que-explican-su-victoria->

**Rebellion.org** (12/11): “As eleições acabaram ou não?”, por I. Wallerstein (*em inglês*)

*O problema é muito simples. Nem ele nem qualquer outro presidente – seja Hillary Clinton ou Barack Obama, nem Ronald Reagan – podem fazer muito a respeito do declínio avançado da antiga potência hegemônica. Sim, os Estados Unidos já*

*dominaram o poleiro, mais ou menos entre 1945 e 1970, mas desde então, tem vindo a diminuir a sua capacidade de fazer com que outros países sigam o seu exemplo e façam o que os Estados Unidos desejavam.*

LINK:

<https://www.iwallerstein.com/the-u-s-election-its-over-at-last-or-is-it/>

**Viento Sur** (10/11): “A vitória de Trump traz um governo de ultradireita e o futuro é incerto”, por Dan La Botz (em espanhol)

*A vitória de Trump, que pediu a proibição da imigração muçulmana no futuro e pede a construção de um muro para bloquear os imigrantes mexicanos, não só colocou medo nos corações dos imigrantes latino-americanos e muçulmanos, mas também também assusta os negros americanos que conhecem a história do racismo de Trump. Em todos os Estados Unidos, houve manifestações contra Trump, lideradas por jovens gritando “Ele não é meu presidente!” Podemos ter certeza de que a mobilização contra Trump continuará e aumentará, mesmo entre aqueles que votaram nele e sentirão profundamente desapontado*

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article11896>

**Viento Sur** (10/11): “A solução é política”, por Megan Erickson, Katherine Hill, Matt Karp, Connor Kilpatrick, Bhaskar Sunkara (em espanhol)

*O problema de Clinton não foi sua peculiaridade, mas sua tipicidade. A coisa comum no Partido Democrata é que os poderosos burocratas de Washington decidem a nomeação – com apoio maciço – muitos meses antes de uma única urna, organizando-se decisivamente contra a política que poderia ganhar: uma política para as classes trabalhadoras. 72% dos americanos que votaram na noite passada acreditam que “a economia é manipulada para beneficiar os ricos e os*

*poderosos”; 68% concordam que “partidos e políticos tradicionais não se importam com pessoas como eu”.*

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article11898>